

**TERMO DE COLABORAÇÃO
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
ANEXO III - PLANO DE TRABALHO**

(em papel timbrado da organização da sociedade civil)

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias visando ao atendimento especializado de *pessoas adultas com deficiência, idosas e suas famílias*, a fim de ofertar atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 5 grupo(s) com capacidade de atendimento de até 25 (vinte e cinco) usuários cada, totalizando **125** usuários

1.3. Abrangência: Município

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: CENTRO EDUCACIONAL INTEGRADO PADRE SANTI CAPRIOTTI - CEI

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 51.903.532/0001-70

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): www.ceicampinas.org.br

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: CENTRO EDUCACIONAL INTEGRADO PADRE SANTI CAPRIOTTI - CEI

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver):

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua Doutor Quirino, 1856 - Centro - CEP: 13015-080

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 32336560

3.5. E-mail da unidade executora: financeiro@ceicampinas.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

(observar o limite de 2.000 (dois mil) caracteres, com espaços)

A unidade se encontra em dois prédios conjugados que compreendem juntos aproximadamente 335 m² de área construída, localizada na R Dr Quirino, no 1856, no Centro de Campinas. O prédio da frente possui 5 amplas salas utilizadas para grupos, oficinas, ventiladores, TV, reuniões, atendimentos e exposições, é equipado com cadeiras, computador; dois banheiros; biblioteca com 3 computadores para acesso livre à internet; uma sala para atendimento compartilhada com a JR; um espaço para descanso e pequenas reuniões; lavanderia; uma sala para arquivo morto, com armários. Em continuidade ao prédio temos um espaço que compreende um hall de entrada que pode ser utilizado como cantinho da leitura e descanso após as refeições, dois banheiros com rampa de acesso para cadeirantes com lavabo, três salas de atividades - sendo uma de uso geral com placas de tatame e ar condicionado para prática de diversas atividades, uma sala de informática com computadores para o uso em oficinas e uma sala de atividades com uma televisão, DVD, caixa de som, dois aparelhos de som portáteis, mesas e cadeiras para atividades.

O prédio principal é de uso comum de todos, tem uma área externa que conta com grande espaço para realização de eventos internos e externos; estacionamento com capacidade para 25 carros. No primeiro piso conta com recepção com 6 cadeiras para espera; uma sala para trabalho administrativo; oito salas para uso coletivo; duas salas para atendimento individual; uma sala de reunião; dois banheiros com trocadores; uma copa. No piso inferior, uma sala para descanso com dois sofás; duas salas de uso coletivo; uma sala de musicalização, uma cozinha terapêutica; uma sala de trabalhos administrativos; quatro banheiros; uma sala de arquivos; uma sala pequena de depósito; uma sala de despensa de alimentos; uma sala de despensa de materiais de limpeza; cozinha; refeitório. Todo o local é totalmente acessível e adaptado com rampas; nas ruas do entorno, as guias são rebaixadas.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

(observar o limite de 2.000 (dois mil) caracteres, com espaços)

Possuímos materiais permanentes de consumo e pedagógicos para desenvolvimento de atividades educativas e lúdicas; computadores com acesso a internet de banda larga; aparelhos telefônicos e celulares institucionais; transporte para uso das equipes e usuários; máquina copiadora; televisor; aparelhos de som; armários; softwares; mesa adaptada; jogos socioeducativos; teclado adaptado; banco de dado dos usuários e rede de serviço do território.

Possuímos um carro modelo Spin, 2 prestadores de serviços de transporte partilhados entre os serviços da entidade.

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

(conforme disposto no item 4.2.1 do Anexo I – observar o limite de 10.000 (dez mil) caracteres, com espaços)

O Censo 2024 estima que Campinas tenha 1.185.977 habitantes. O número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em doze anos, com a população idosa do Brasil atingindo 32,1 milhões (15,8% da população). O número de pessoas com deficiência chegou a 18,6 milhões, sendo 10,7 milhões mulheres (10% da população feminina com deficiência).

Desde 2019, o CEI Campinas executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias. O atendimento ocorre nas cinco regiões de Campinas (Leste, Norte, Noroeste, Sudoeste e Sul) e, entre 2019 e 2024, mais de 1.200 usuários foram atendidos. Em 2024, 209 usuários passaram pelo serviço, e segundo perfil sócio familiar dos serviços de Proteção Social Especial do CEI Campinas, o perfil dos usuários em atendimento hoje é de 48% de pessoas com deficiência e 52% de pessoas idosas. A deficiência física (20%) e a intelectual (10%) são as mais prevalentes entre os atendidos. Dos 52% da população idosa, mais de 30% está na faixa etária de 60 a 79 anos de idade. As regiões com mais famílias referenciadas foram Leste (48 famílias) e Noroeste (45 famílias), seguidos por Sul e Norte (41 famílias cada) e por fim Sudoeste (34 famílias).

Dos usuários atendidos em 2024, menos de 10% recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e 20% são aposentados ou pensionistas. A renda média das famílias atendidas é de R\$1.368,70, abaixo de um salário mínimo. Segundo dados, no Município de Campinas tinha cadastrados, em junho de 2021, 17.240 beneficiários, sendo que, desse total, 9.119 eram idosos e 8.121 pessoas com deficiência. Neste dado estavam contemplados todos os Benefícios de Prestação Continuada do município, incluindo ativos e suspensos. As regiões com maior número de beneficiários do BPC, em junho de 2021, eram: Sul, Sudoeste, Noroeste, Norte e Leste. Especificamente, quanto ao benefício destinado a idosas e idosos, havia maior concentração na Sul, Sudoeste, Norte, Noroeste e Leste. Havia mais pessoas com deficiência sendo atendidas nas regiões: Sul, Sudoeste, Noroeste, Norte e Leste, seguindo a mesma ordem do BPC geral. O diagnóstico de 2020 revela que $\frac{1}{4}$ da população idosa de

Campinas é economicamente ativa, especialmente os homens com renda de 1 a 2 salários mínimos.

A violência e vulnerabilidade social são desafios significativos, visto que este também é o motivo principal de entrada das famílias para atendimento neste serviço. Os dados deste estudo apontam setores de maior vulnerabilidade para idosos em Campinas em áreas como Vila Teixeira, Parque Industrial, São Bernardo, Santa Odila, Jardim das Oliveiras, Carlos Lourenço, São Fernando, Jardim Garcia, Jardim Aurélia, Chapadão, Vila Nova e Souza, as regiões mais vulneráveis diagnosticadas estão nas seguintes áreas de ponderação, Campo Grande, Parque Valença, São Luiz, Itajaí, Lisa, Florence, Satélite Íris, Jardim Planalto, Distrito Industrial, Campo Belo, Jardim Fernanda e Região de Viracopos. Idosos entre 60 a 70 anos são os mais vulneráveis à violência. Um dado preocupante neste estudo é que os casos de violência física (total de 4.836 registros) correspondem a 27,4% dos registros e quase 70% dos casos ocorrem nas residências ou em frente a residências das pessoas.

Em 2023, de acordo com os dados do Sistema de Notificação de Violência (SISNOV) de Campinas, o número de notificações de violência aumentou em todas as faixas etárias. Segundo os dados apresentados, a maioria das violências ainda ocorrem nas residências das vítimas de violência. A Região Sul de Campinas apresentou o maior número de casos. O índice de envelhecimento do município (67,8 idosos para cada 100 habitantes) supera a média estadual (66,3), trazendo novos desafios e oportunidades, demandando a implementação de Políticas Públicas específicas para atender às necessidades da população idosa, como a promoção do envelhecimento saudável, bem-estar e segurança.

Entre 2019 e 2020, foram registradas 720 notificações de violência contra pessoa idosa, as notificações da faixa etária entre 60 a 69 anos foram responsáveis por quase metade do total, somando 357 casos. A faixa etária de 70 a 79 anos registrou 225 notificações, enquanto a população de 80 anos ou mais, contabilizou 138 casos. As idosas do sexo feminino são as principais vítimas ao longo dos anos analisados, com 71,7% das notificações. A análise revela uma prevalência significativa de mulheres (71%) entre as vítimas de violência. Essa realidade evidencia a interseccionalidade entre gênero e idade, e demonstra como a violência contra as mulheres é um fenômeno que perpassa em diferentes faixas etárias.

A violência psicológica ou moral também apresentou um número significativo, com 116 casos (16,1%). Além disso, as tentativas de suicídio contabilizaram 97 notificações, refletindo uma piora na saúde mental das pessoas idosas. Ao analisar os autores das violências contra a população idosa, foi possível verificar que no decorrer dos anos, filhos e netos sempre permaneceram como principal

autor. A soma das notificações mostram que mais da metade dos autores tem proximidade com as vítimas.

De acordo com a FIPE (2021), o Estado de São Paulo possui 3,4 milhões de pessoas com deficiência, com maior prevalência de deficiência visual (40%). Os dados da PNAD mostram também que as pessoas com deficiência têm maior dificuldade de acesso ao mercado de trabalho e à educação – e, por consequência, têm acesso a renda mais dificultada. Em Campinas, são 85,4 mil pessoas com deficiência. O Atlas da Violência (2023) aponta que 1 em cada 3 pessoas com deficiência intelectual sofre abuso sexual na idade adulta, mulheres com deficiência intelectual apresentam número elevado de notificações. As violências correlacionadas ao fator gênero são as mais identificadas, visto que a maioria das notificações refere-se a pessoas com deficiência na faixa de 10 a 19 anos, de violência extrafamiliar/comunitária. A categoria deficiência física acumula 65,4%, dos registros de violência doméstica. A violência doméstica representa ao menos 50% do total de casos de violência.

Os desafios para este serviço são inúmeros, que perpassam por aspectos culturais, sociais crônicos, políticos, dentre tantos outros fatores, ao analisarmos o panorama das pessoas idosas e pessoas com deficiência, precisamos romper diversos estigmas relacionados a esta população, aliado a isso, o avanço de políticas públicas para atendimentos desta população ainda é um ponto a se destacar, encontrar mapeamento sobre a população com deficiência em situação de vulnerabilidade social é um desafio, visto não haver tantos estudos recentes, os últimos dados do município estão datados de 2020 pelo Guia de serviços para o atendimento da pessoa com deficiência em Campinas e o panorama da pessoas com deficiência no município de Campinas.

Referências

Crescimento da população idosa brasileira expõe urgência de políticas públicas para combater violações e desigualdades. Gov.br. São Paulo, 01 de jul. de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/crescimento-da-populacao-idosa-brasileira-expoe-urgencia-de-politicas-publicas-para-combater-violacoes-e-desigualdades>>

Diagnóstico da Situação da População Idosa no Município. Conselho Municipal do Idoso. Ação Social & Políticas Públicas Ltda. São Paulo, dez. de 2020. Disponível em: <https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/2%20diagnosticopopidosa_compressed%20%283%29-1-85.pdf>

Diagnóstico do perfil sociofamiliar dos usuários dos serviços da proteção social especial do CEI Campinas - 2024. *CEI Campinas*, Campinas, 29 de out. de 2024. Disponível em: <<https://ceicampinas.org.br/2024/10/29/perfil-sociofamiliar-dos-usuarios-dos-servicos-da-protecao-social-especial-do-cei-campinas/>>

CAMPINAS. Estudo socioterritorial base para o plano municipal de assistência social do período 2022-2025. Grupo de Trabalho de Estudo Socioterritorial. Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos. Disponível em: <<https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/131/2023/11/07-155123/ESTUDO%20SOCIO TERRITORIAL%202022-2025.pdf>>

GOMES, Irene. Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. *Agência IBGE Notícias*, Estatísticas Sociais, São Paulo, 16 de ago. de 2024. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>>

Panorama da pessoa com deficiência no município de Campinas. Fundação FEAC – Departamento de Gestão Social. Mobilização para autonomia. 2016. Disponível em: <https://www.feac.org.br/wp-content/uploads/2017/12/Panorama-da-pessoa-com-deficiencia.pdf?_gl=1*1uaewgy*_gcl_au*OTkwMzAxODI5LjE3MzY1MzA4ODY.*_ga*MjAwNjQxMjUyNy4xNzM2NTMwODg3*_ga_9Z874HFZ5M*MTczNjUzMDg4Ni4xLjEuMTczNjUzMTMzOS40Ni4wLjA.>>

TAVARES, Raquel; CRIPPA, Luciane. Atlas 2023: Pessoas com deficiência. Violência contra pessoas com deficiência. Núcleo de Disseminação de Pesquisa DIEST/Ipea. Rio de Janeiro, jun. de 2023. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes/283/atlas-2023-pessoas-com-deficiencia>>

5. Público-alvo: 125 Pessoas adultas com deficiência e/ou idosas com dependência em situação de violação de direitos e/ou violência no contexto familiar, com maior vulnerabilidade e risco social.

6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

(a listagem de atividades está disponível no Anexo II - Termo de Referência deste Edital)

Atividade 1	ATENDIMENTO INDIVIDUAL
Descrição	Proporcionar atendimento individual pela equipe técnica (dupla psicossocial e cuidadoras/es sociais) de maneira exclusiva com um indivíduo/usuário referenciado e/ou membro do núcleo familiar, com o objetivo de: acolhida de um indivíduo; escuta e prestação de orientações; escuta e encaminhamento para a Rede Socioassistencial ou para outras políticas públicas; etc.
Periodicidade	Semanal (1 dia da semana por região)
Meta da atividade	Atender 100% da demanda apresentada para esta atividade; Promover a ampliação do universo informacional dos usuários e suas famílias, potencializando a capacidade de escolha, expressão de opiniões, reivindicação de seus direitos e participação social, com vistas à criação de estratégias que atendam às necessidades específicas.
Avaliação	Número de atendimentos individuais realizados aos indivíduos referenciados e do grupo familiar; Número de registros no SIGM; Número de encaminhamentos realizados para rede socioassistencial e outras políticas públicas; Vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço; Execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento; Construção participativa de formulário qualitativo realizado com a população usuária, familiares, cuidadores e equipe técnica para dimensionar a efetividade das orientações realizadas.

Atividade 2	ARTICULAÇÕES COM A REDE DE SERVIÇOS/POLÍTICAS SETORIAIS
Descrição	Realizar contatos prévios e posteriores da equipe de profissionais com outros serviços de forma a possibilitar a

	efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento do usuário e/ou família.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	Atender 100% das famílias que demandam esta atividade.
Avaliação	Número de articulações realizadas; Número de registros das articulações no SIGM; Número de encaminhamentos realizados; Parceria e fortalecimento da rede dos serviços do Sistema de Garantia de Direitos; Vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço. Execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.

Atividade 3	ATENDIMENTO AO GRUPO FAMILIAR
Descrição	Realizar atendimento pela equipe técnica (dupla psicossocial, e cuidadores/as sociais), de modo individualizado, à família - algum(ns) membro(s) ou todo o grupo familiar do usuário atendido pelo serviço, visando proporcionar espaço de: acolhida da família; escuta e prestação de orientações à família; escuta e encaminhamento da família para a Rede Socioassistencial ou para outras políticas públicas; etc.
Periodicidade	Conforme demanda apresentada e avaliação pela equipe técnica.
Meta da atividade	100% da demanda apresentada
Avaliação	Número de atendimentos propostos e realizados ao grupo familiar; Número de registros no SIGM; Número de encaminhamentos realizados para rede socioassistencial e outras políticas públicas; Vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço. Monitoramento e execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.

Atividade 4	CONTATO COM USUÁRIOS OU FAMILIAR NÃO PRESENCIAL
Descrição	Realizar contatos através de telefones e/ou aplicativos de mensagem com os usuários para respostas a solicitações, agendamentos de atendimento e breves orientações.
Periodicidade	Diariamente
Meta da atividade	Atender 100% da demanda apresentada.
Avaliação	Número de contatos realizados; Número de agendamentos para atendimento/encaminhamentos realizados; Número de registros no SIGM; Vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço. Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS); Monitoramento e execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.

Atividade 5	ATENDIMENTO REMOTO
Descrição	Realizar atendimentos pontuais em situações excepcionais e de acordo com demanda apresentada e a necessidade identificada pelas equipes técnicas de atendimento.
Periodicidade	Excepcionalmente
Meta da atividade	100% da demanda apresentada
Avaliação	Número de atendimentos remotos realizados; Número de registros no SIGM; Fortalecimento da vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço. Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS); Monitoramento e execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.

Atividade 6	PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS E OUTRAS ATIVIDADES COLETIVAS PONTUAIS
Descrição	Proporcionar a participação de usuários, familiares e equipes técnicas em atividades coletivas de caráter eventual, em ações comunitárias, palestras, conferências, campanhas e eventos comunitários, tais como cortejos, flash mob, sarau, lives, oficinas, 18 de Maio, violência contra pessoa idosa, violência de gênero, setembro verde, racismo, etc.
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	100% da demanda apresentada
Avaliação	Número de participações realizadas; Número de registros em SIGM; Vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço; Construção participativa de formulário avaliativo quanti-qualitativo realizado com a população usuária, familiares, cuidadores e equipe técnica para dimensionar a efetividade e aplicabilidade no acompanhamento e conhecimento absorvido; Listagem de presença; Registros fotográficos das atividades.

Atividade 7	DISCUSSÃO DE CASO
Descrição	Realizar discussões de caso como estratégia metodológica do processo de trabalho entre a própria equipe técnica, coordenação, supervisão e com a rede de atendimento das famílias atendidas, visando agregar diferentes olhares sobre as diversas complexidades vivenciadas pela população atendida, provocando reflexões sobre as possibilidades de intervenção em cada política pública e, conseqüentemente, aumentando a resolutividade das problemáticas ou a diminuição de seus impactos para o indivíduo e/ou a família.
Periodicidade	Semanal

Meta da atividade	100% dos casos em acompanhamento.
Avaliação	<p>Número de discussões de casos realizadas entre a equipe técnica, gestão do serviço, supervisão técnica, chefias de CREAS e rede de serviços;</p> <p>Número de registros em SIGM;</p> <p>Número de articulações realizadas com a rede de serviços e outras políticas de atendimento;</p> <p>Número de reuniões de Planejamento das equipes técnicas;</p> <p>Número de discussões de casos com os CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social);</p> <p>Execução do Plano Individual de Atendimento Familiar (PIFA);</p> <p>Monitoramento do Plano Individual de Atendimento Familiar(PIFA);</p>

Atividade 8	REFERENCIAMENTO/ENCAMINHAMENTO
Descrição	Realizar o encaminhamento e encaminhamento de usuários e seu núcleo familiar em atendimento, como forma de ampliar a oferta dos serviços de acordo com a necessidade identificada pelas equipes técnicas de referência.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	100% da demanda apresentada/identificada
Avaliação	<p>Número de contatos prévios e posteriores entre os serviços;</p> <p>Número de efetivação do encaminhamento/encaminhamento;</p> <p>Número de Registros em SIGM;</p> <p>Fortalecimento da vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço;</p> <p>Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS);</p> <p>Monitoramento e execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.</p>

Atividade 9	REGISTRO DE DADOS NO SISNOV
Descrição	Realizar registro da notificação nos casos de violências identificadas e ocorridos com usuários atendidos pelo serviço no Sistema de Notificações de Violências (SISNOV) .
Periodicidade	Conforme a demanda apresentada.
Meta da atividade	100% da demanda apresentada.
Avaliação	Número de notificações realizadas; Número de registros no SIGM; Número de atendimentos individuais realizados; Número de atendimentos domiciliares realizados; Fortalecimento da vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço. Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS); Construção, monitoramento e execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.

Atividade 10	VISITAS DOMICILIARES
Descrição	Realizar visitas domiciliares na residência das famílias e usuários referenciados, em especial quando o responsável familiar apresentar dificuldades em comparecer ao Serviço por vulnerabilidades diversas. Buscar a compreensão dos aspectos do cotidiano familiar , das realidades sociais e comunitárias. Possibilitando a aproximação entre equipe e família, a criação de vínculos, bem como verificar a dinâmica familiar e as relações existentes entre os membros familiares, rede de apoio social e comunitária.
Periodicidade	2 vezes por semana para cada região

Meta da atividade	100% da demanda apresentada/identificada.
Avaliação	Número de visitas domiciliares efetivadas e não efetivadas; Número de registros no SIGM; Criação e fortalecimento da vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço; Fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários; Conhecimento das redes intersetoriais e comunitárias; Compreensão do cotidiano familiar, social e comunitário dos usuários atendidos; Apropriação dos individuais e familiares do território; Construção e Monitoramento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS).

Atividade 11	BUSCA ATIVA
Descrição	Desenvolver estratégias, tais como, visitas domiciliares, contatos telefônicos com os usuários (pessoas com deficiência e idosos), seus familiares e membros da comunidade e articulação da rede interproteções e intersetorial, no momento da inserção no serviço e no decorrer do acompanhamento, para compreender as relações familiares nas suas dimensões sociais e comunitárias e fortalecer a rede social de apoio.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	Atender 100% da demanda apresentada
Avaliação	Número de registros no SIGM; Número de reuniões intersetoriais realizadas; Vinculação dos usuários e suas famílias junto ao serviço; Construção e fortalecimento da rede social de apoio social, familiar e comunitária; Monitoramento e execução dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS) iniciais e de acompanhamento.

Atividade 12	CONTATOS E/OU ATENDIMENTOS COM A FAMÍLIA EXTENSA E/OU AMPLIADA E/OU REDE DE APOIO
--------------	--

Descrição	Estabelecer contato e/ou realizar atendimentos aos familiares próximos e ao núcleo familiar e/ou pessoas significativas (vínculos afetivos) sem parentesco que compõem os elos de relacionamento recebidos e percebidos dos indivíduos atendidos.
Periodicidade	Semanalmente
Meta da atividade	100% da demanda apresentada.
Avaliação	Número de contatos com a família extensa e/ou rede ampliada e/ou de apoio; Número de registros no SIGM; Elaboração e Monitoramento do Plano Individual de Atendimento Familiar (PIFAS); Vinculação entre os usuários , redes de apoio e o serviço; Ampliação das redes de cuidado dos usuários.

Atividade 13	ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO E/OU FAMÍLIA EM OUTROS ÓRGÃOS/SERVIÇOS
Descrição	Acompanhar usuários e/ou familiares nos serviços das diversas políticas e/ou órgãos para apoiá-los na vinculação e desenvolvimento da autonomia e garantia de direitos destes.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	100% da demanda apresentada
Avaliação	Número de acompanhamentos realizados; Número de registros no SIGM; Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS); Elaboração e acompanhamento dos PIFA's (Plano Individual de Atendimento Familiar); Vinculação do usuário com a rede de serviços ofertada; Autonomia dos usuários.

Atividade 14	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO
Descrição	Elaborar relatórios técnicos com informações sobre as intervenções do serviço ofertado aos usuários e seus familiares, bem como apresentar parecer dos acompanhamentos para subsidiar órgãos de defesa de direitos e o referenciamento de usuários a outros serviços.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	100% da demanda identificada/apresentada.
Avaliação	Número de relatórios técnicos elaborados; Número de registro em SIGM; Número de articulações realizadas; Número de reuniões e discussões de casos realizadas; Acompanhamento e monitoramento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFAS).

Atividade 15	ATENDIMENTO DOMICILIAR
Descrição	Realizar atendimento do cuidador social no domicílio dos usuários atendidos, visando o auxílio aos idosos ou pessoas com deficiência no desenvolvimento de atividades da vida diária e atividades instrumentais de vida diária, auxiliando na autonomia e autocuidado, com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos, no apoio à família visando o fortalecimento dos vínculos e reconhecimento do potencial da família, usuário e cuidador.
Periodicidade	Diariamente
Meta da atividade	100% dos usuários atendidos em domicílio com frequência determinada pelo plano individual de atendimento familiar

	(PIFA).
Avaliação	<p>Número de atendimentos domiciliares realizados; Avaliações e discussões de caso; Reuniões de planejamento das equipes das 5 regiões; Número de registro nos SIGM's; Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS); Elaboração, monitoramento e execução dos Planos de Atendimento Familiar (PIFAS); Vinculação dos usuários com os/as cuidadoras sociais e equipe técnica de trabalho. Superação das violações de direitos; Integração e Participação do indivíduo na família, no entorno, em grupos sociais, etc.</p>

Atividade 16	Elaboração/Execução de PIFA (Plano Individual de Atendimento Familiar)
Descrição	<p>Elaborar, planejar, monitorar e avaliar, por meio de estratégias metodológicas do trabalho social com as famílias, de forma participativa (equipe técnica, cuidadores, usuários e suas famílias, rede de apoio e rede de atendimento), compreendendo a complexidade das relações, englobando as dimensões singulares da família e sua relação com o contexto social, para a ressignificação das relações familiares, de cuidados e superação das violações de direitos e/ou violências.</p>
Periodicidade	Semestral e/ou conforme demanda apresentada.
Meta da atividade	100% dos usuários referenciados.
Avaliação	<p>Participação dos usuários na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento Famílias (PIFAS);</p> <p>Número de reuniões realizadas em conjunto (equipe técnica, cuidadores, usuários e suas famílias, rede de apoio e rede de atendimento) para a construção e revisão do PIFA.</p> <p>Número de ações para mobilizar atores elencados no mapa da</p>

	<p>rede de apoio social para construção e revisão do PIFA.</p> <p>Número de visitas domiciliares e atendimentos sociais realizados pela equipe técnica.</p> <p>Número de famílias que ressignificam as relações familiares e de cuidados, e superaram violências e violações de direito que intensifiquem a relação de dependência.</p> <p>Registro e monitoramento das atividades no SIGM.</p> <p>Número de usuários em acompanhamento;</p> <p>Número de lançamentos no SIGM;</p> <p>Acompanhamento acerca da evolução dos casos através do Plano Individual e Familiar, elaborado, monitorado e avaliado de forma participativa (equipe técnica, cuidadores, usuários e suas famílias).</p>
--	---

Atividade 17	Reuniões com a Gestão do Serviço
Descrição	Reuniões junto às equipes de trabalho para discussão dos casos, orientações, tomadas de decisão, compartilhamento de informações, fluxos e procedimentos, participação do planejamento das atividades, avaliação e resultado do trabalho executado, possibilitando orientação e apoio perante demandas e/ou questionamentos.
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	<p>Promover a participação de 100% dos/das cuidadores/as sociais e equipe técnica nas reuniões propostas.</p> <p>Fomentar a compreensão da função da equipe técnica (serviço social, psicologia e cuidadores/as sociais) no domicílio e no território.</p> <p>Propiciar o alinhamento sobre assuntos discutidos em reunião e o posicionamento diante das adversidades vivenciadas.</p> <p>Estabelecer e desenvolver a aplicação de novas estratégias de trabalho social com as famílias.</p>

Avaliação	<p>Número de profissionais da equipe técnica participantes, mensurado por lista de presença;</p> <p>Número de atividades realizadas mensurado por meio de registros no CIPS;</p> <p>Registros escritos dos relatos orais das equipes participantes, apresentados na partilha de experiências ao fim das reuniões e validação documental desses registros pela própria equipe e cuidadores sociais;</p> <p>Registros fotográficos;</p>
-----------	---

Atividade 18	Capacitações e Formações
Descrição	Participar dos encontros formativos, capacitações e demais processos de trabalho da proteção social especial.
Periodicidade	Mensalmente
Meta da atividade	Envolver 100% da equipe em processos de capacitação e formações continuadas.
Avaliação	<p>Número participações nas capacitações realizadas;</p> <p>Número de participações nas formações realizadas;</p> <p>Registros das participações no CIPS;</p> <p>Registro fotografico;</p> <p>Avaliação em equipe da aplicabilidade das formações e capacitações recebidas, no atendimento junto ao usuário e seus familiares.</p>

Atividade 19	Supervisão/Assessoria Externa
Descrição	<p>Realizar encontros de cada região com supervisora técnica e/ou assessoria externa, durante o ano, visando à ampliação do entendimento sobre as relações sociais dos indivíduos e famílias, suas particularidades e especificidades, em busca de estratégias e metodologias de intervenção para potencializar o trabalho social com as famílias para construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção para as equipes técnicas do serviço.</p>
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Envolver até 100% da equipe técnica do serviço nas atividades realizadas.

	<p>Propiciar assessoria técnica às equipes nas discussões que tratam das situações familiares e das articulações com a rede social de apoio e são essenciais para o atendimento das famílias.</p> <p>Fortalecer o cuidado de forma integrada, prevenindo o adoecimento das equipes.</p> <p>Estabelecer novas estratégias de trabalho social com as famílias.</p>
Avaliação	<p>Número de participantes nas supervisões/assessorias realizadas, mensurado por meio de registros em lista de presença e registro fotográfico.</p> <p>Número das atividades, mensurado por meio de registro no CIPS.</p> <p>Construção participativa de formulário qualitativo realizado com a equipe técnica para dimensionar a efetividade das supervisões realizadas.</p>

Atividade 20	Atividades Grupais - Cunho Socioeducativo e Recreativo
Descrição	Desenvolver oficinas socioeducativas junto aos usuários e familiares, envolvendo atividades lúdicas, de aprendizagem e reflexivas, visando o desenvolvimento de capacidades, valores éticos, políticos e culturais a fim de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupo e a participação na vida pública.
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Máximo de 20 participantes por grupo
Avaliação	<p>Número de participantes</p> <p>Registro de atendimento grupal no SIGM;</p> <p>Acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFA);</p> <p>Participação dos usuários;</p> <p>Fortalecimentos dos vínculos comunitários;</p>

	Retirada do isolamento social; Ampliação do repertório informacional e cultural dos participantes; Lista de presença; Avaliação dos participantes da atividade desenvolvida utilizando a metodologia FOFA; Registros Fotográficos.
--	--

Atividade 20	Atividades Grupais - Cunho Socioeducativo e Cultural
Descrição	Desenvolver oficinas socioeducativas utilizando a metodologia do esquizodrama, envolvendo atividades lúdicas, de aprendizagem e reflexivas, visando o desenvolvimento de capacidades, valores éticos, políticos e culturais a fim de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupo e a participação na vida pública.
Periodicidade	Quinzenal
Meta da atividade	Máximo de 20 participantes por grupo
Avaliação	Número de participantes Registro de atendimento grupal no SIGM Acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFA); Participação dos usuários; Fortalecimentos dos vínculos comunitários; Retirada do isolamento social; Ampliação do repertório informacional e cultural dos participantes; Lista de presença; Avaliação dos participantes na atividade desenvolvida; Registros Fotográficos.

Atividade 20	Atividades Grupais - Cunho Socioeducativo e para o Mundo do Trabalho
Descrição	Desenvolver atividades socioeducativas e de geração de renda utilizando as atividades manuais, como forma de vivenciar

	processos de aprendizagem e reflexivos, visando o desenvolvimento de capacidades, valores éticos, políticos e culturais a fim de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupo e a participação na vida pública, e a possibilidade de geração de renda a partir dos processos aprendidos.
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Máximo de 20 participantes
Avaliação	Número de participantes Registro de atendimento grupal no SIGM Acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFA); Participação dos usuários; Fortalecimentos dos vínculos comunitários; Retirada do isolamento social; Ampliação do repertório informacional e cultural dos participantes; Lista de presença; Avaliação dos participantes na atividade desenvolvida; Registros Fotográficos.

Atividade 20	Atividades Grupais - cunho socioeducativo
Descrição	O Grupo socioeducativo para cuidadores de referências e suas famílias é uma proposta de projeto a ser disponibilizado para todas as famílias assistidas, oferecendo espaço de diálogo, compartilhamento de informações pertinentes aos temas selecionados e suporte referente às questões nos âmbitos do cuidado, autocuidado, contextos sociais, da saúde física e mental atuando junto às famílias por intermédio de rodas de conversa, formações externas e internas, orientação e escuta qualificada.
Periodicidade	Semanal
Meta da atividade	Máximo de 10 participantes por grupo
Avaliação	Número de participantes Registro de atendimento grupal no SIGM

	<p>Acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFA); Participação dos usuários; Fortalecimentos dos vínculos comunitários; Retirada do isolamento social; Ampliação do repertório informacional e cultural dos participantes; Lista de presença; Avaliação dos participantes na atividade desenvolvida; Registros Fotográficos.</p>
--	--

Atividade 20	Atividade Recreativas - Festa Julina
Descrição	Atividade recreativa com atividades de jogos e brincadeiras, como forma de entretenimento, possibilitando a retirada do isolamento social, proporcionando espaço coletivo de convivência social e comunitária, fortalecimento de vínculos e pertencimento.
Periodicidade	Anual
Meta da atividade	60 usuários e familiares
Avaliação	<p>Número de participantes Registro de atendimento grupal no SIGM Acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFA); Participação dos usuários na construção da atividade; Fortalecimentos dos vínculos comunitários; Retirada do isolamento social; Ampliação do repertório informacional e cultural dos participantes; Lista de presença; Avaliação junto aos usuários sobre a atividade desenvolvida; Registros Fotográficos.</p>

Atividade 20	Atividade Recreativas - Festa da família
Descrição	Atividade recreativa com atividades de jogos e brincadeiras, como forma de entretenimento, possibilitando a retirada do isolamento social, proporcionando espaço coletivo de convivência social e comunitária, fortalecimento de vínculos e pertencimento.

Periodicidade	Anual
Meta da atividade	60 usuários e familiares
Avaliação	<p>Número de participantes</p> <p>Registro de atendimento grupal no SIGM</p> <p>Acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento Familiar (PIFA);</p> <p>Participação dos usuários;</p> <p>Fortalecimentos dos vínculos comunitários;</p> <p>Retirada do isolamento social;</p> <p>Ampliação do repertório informacional e cultural dos participantes;</p> <p>Lista de presença;</p> <p>Avaliação dos participantes na atividade desenvolvida;</p> <p>Registros Fotográficos.</p>

7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

(conforme disposto no item 4.2.5 do Anexo I – observar o limite de 1.000 (mil) caracteres, com espaços)

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Centros de Atenção Psicossocial (Infantil, Juvenil, Adultos, Álcool e outras drogas)	Articulação com a Rede Psicossocial do Município, através referenciamento e contrarreferenciamento, discussão de caso, GT Interproteções e apoio de retaguarda psicossocial dos usuários e suas famílias.
Cadastro Único	Articulações, encaminhamentos e agendamentos.
CEAMO	Articulação, discussão de casos, referenciamento e contrarreferenciamento das famílias para acolher, atender e prestar apoio jurídico, social e psicológico à mulheres em situação violência doméstica, atendimento individual, familiar ou em grupo.
CEASA / ISA	Doação de alimentos e produtos para viabilização de projetos e ações institucionais
Centro de Referência LGBTQIA+	Articulação, discussão de casos, referenciamento e agendamentos.
Centro de Referência da Pessoa com Deficiência	Articulação, discussão de casos, referenciamento e contrarreferenciamento,

	palestras.
Centro de Referência da Pessoa Idosa	Articulação, Referenciamento e contrarreferenciamento, e palestras.
Centro Dia da Pessoa Idosa	Articulação, discussão de casos, referenciamento e monitoramento dos casos em acompanhamento.
Centro Dia da Pessoa com Deficiência	Articulação, discussão de casos, referenciamento e monitoramento dos casos em acompanhamento.
Centros de Saúde do Município	Trabalho junto aos Centros de Saúde de todas as regiões da cidade, acompanhamento das famílias, participação e fortalecimento das atividades oferecidas e apoio matricial.
Coordenadoria Departamental de Políticas para Promoção da Igualdade Racial	Articulação, parcerias para palestras e formações.
Cursos Profissionalizantes	Estabelecimento de parcerias e encaminhamentos para cursos profissionalizantes.
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	Participação e articulações em reuniões mensais com o compromisso no que tange às ações da Organização da Sociedade Civil, que contribua para os processos deliberativos e controle da Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município de Campinas, segundo preconiza o

	Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.
Conselho Municipal de Assistência Social	Participação e articulação em reuniões mensais do CMAS, com representação na Comissão de Política e Legislação.
Conselho Municipal do Idoso	Participação em grupos de trabalho; informações e encaminhamentos em caso de violação de direitos; articulações e orientações.
Conselho Tutelar	Referenciamento e contrarreferenciamento, articulação, orientações, encaminhamentos, parcerias na rede de garantia de direitos
CRAS - Centros de Referência da Assistência Social	Referenciamento, contrarreferenciamento, articulações, orientações, planejamento estratégico, discussão de casos, participação em reuniões de gestão.
CREAS - Centros de Referência Especializado de Assistência Social	Referenciamento, contrarreferenciamento, articulações, orientações, planejamento estratégico, discussão de casos, participação em reuniões de gestão.
DAS - Distrito de Assistência Social	Referenciamento, contrarreferenciamento, articulações, orientações, planejamento estratégico,

	discussão de casos, participação em reuniões de gestão.
Faculdade Anhanguera	Parceria para campo de estágio e plantão psicológico para trabalhadores, famílias e usuários atendidos.
Intervoice - Ouvidores de Vozes	Parceria com oferecimento de espaço para reuniões e troca de vivências
INSS	Encaminhamentos, agendamentos e acompanhamentos.
Defensoria Pública do Estado de São Paulo	Prestar orientação jurídica e a defesa para população usuária, encaminhamentos, articulação, discussão de casos, suporte jurídico às famílias conforme a demanda apresentada.
Departamentos de Saúde	Parceria para formação e assessoramento de Equipe de Saúde Mental Comunitária como instrumento de suporte domiciliar intensivo
Gestão da Alta Complexidade	Discussão de casos, participação em reuniões de gestão, Encaminhamentos, envio de Relatórios e preenchimento de instrumentais.
Hospitais do Município	Discussão de caso, articulação, monitoramento dos atendidos.
Ministério Público	Encaminhamentos e

	acompanhamentos de usuários e suas famílias, conforme demanda apresentada.
Oficina Locomover	Articulação, encaminhamento, doação, consertos e manutenção de cadeira de rodas.
Óticas Diniz/ Carol e Ipanema	Encaminhamentos para doação de armações de óculos e lentes para usuários
PAI - Serviços	Encaminhamento para transporte gratuito para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.
Poupa Tempo	Encaminhamentos para gratuidade e organização da documentação civil.
Rede PCD	Referenciamento, contrarreferenciamento, articulações, acompanhamento de usuários, discussão de caso.
Secretaria Municipal de Educação	Parceria por meio de execução de Atendimento Educacional Especializado; articulações, orientações e intervenções.
Secretaria de Cultura	Parceria para agendamentos a espaços públicos, visitas guiadas.
Secretaria de Habitação	Encaminhamentos e Orientações para cadastro e atualização cadastral para imóvel, avaliação da defesa civil e auxílio aluguel.
Tribunal de Justiça de São Paulo	Implementação do Núcleo de

	Justiça Restaurativa em espaço da instituição
Tropical Distribuidora Hortifruti	Doação de produtos alimentícios para viabilização de projetos e ações institucionais

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Cristine R. de Sousa Nascimento	Superior Completo	Coordenadora	36	CLT
Maíra Mayumi B. Sugimoto	Superior Completo	Coordenadora	36	CLT
Ana Carolina Dias Marçal de Andrade	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT
Edilene A Gonçalves Francisco	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT
Fabiana Cristina Z.G. Leopoldino	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT

Maria Valdiza de Oliveira	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT
Vanilza Bispo Ribeiro	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT
à contratar	Superior Completo	Psicólogo(a)	30	CLT
Cristiani Aparecida Marques Dias	Superior Completo	Psicólogo(a)	30	CLT
Diogo Ribeiro Alves	Superior Completo	Psicólogo(a)	30	CLT
Jéssica Kiemy Ferrari Hashimoto	Superior Completo	Psicólogo(a)	30	CLT
Larissa Della Negra Beltramini Ribeiro	Superior Completo	Psicólogo(a)	30	CLT
à contratar	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
à contratar	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
à contratar	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Adriana Aparecida Santos de Oliveira	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Ana Cristina Leite e Silva	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Ana Elisa Francisco	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Ana Gabriela Maita	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Andrea Aparecida Vidoretti Tavares	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Aparecida Joselaine F. de Barros	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Bruna Massari Correia Neves	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Célia Martins	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT

Claudia Silva Amador	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Daiane Silva Brito	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Dayane Aline Barboza da Silva	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Eliane Brito de Melo	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Erica F.Silva Laurentino	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Fernanda Aparecida dos Santos	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Gislaine de Brito Raimundo	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Hellen Alves da Rocha	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Idarlene Claudia de Barros	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Inae Iara Ap Alves de Souza	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Ivone Fernanda de Jesus	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Karen da Silva Oliveira Fernandes	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Leticia Rodrigues Viana dos Santos	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Lilian do Amaral Rodrigues	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Lindarlei Santos Barbosa Branco	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Luciana Gomes Dias	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Lucimara Franco	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Michele Gislaine Olimpio Pereira	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Mirian da Silva Oliveira	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT

Noslen Enrique Blanco Rodriguez	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Patricia Aparecida da Silva	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Patricia Aparecida Gomes da Silva	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Rita Beatriz Aparecida Antonio	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Sandra Pereira Teles	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Sonia F Avelino da Silva	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Sthefany de Oliveira Alves	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Suséli Alcimari Dias	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Telma Ferreira Lopes	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Tereza Onorato da Silva	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Valdirene C. de Souza	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Vanessa Feitoza Chaves	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Vanessa Garcia de Arruda Wolff	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Yara de Fatima Leite	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Zete Aparecida de Souza	Ensino Médio	Cuidador Social	44	CLT
Léia Cordeiro Roque	Superior Completo	Analista Administrativo	23:20	CLT
Roberta Bastos Oliveira da Silva	Superior Completo	Analista Administrativo	23:20	CLT
Maycon Silva da Costa Almeida	Superior Completo	Analista de Prestação de Contas	23:20	CLT

Bruna Larissa J Denegri	Superior Completo	Analista de Recursos Humanos	23:20	CLT
Gilberto Ap. A.Francisco	Ensino Médio	Auxiliar de Manutenção	17:40	CLT
Andrea Carolina Jimenez Avila	Ensino Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais	23:20	CLT
Noemi Irina Arroyo Pineda	Ensino Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais	23:20	CLT
Bárbara Beatriz de Brito	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo 2	23:20	CLT
Deborah Raquel Eufrásio Prudenciano	Ensino Fundamental	Auxiliar de Cozinha	23:20	CLT
Maria Eugênia Urnato de Ubac	Ensino Fundamental	Cozinheira	23:20	CLT
Tatiane Regina Alves dos Santos	Ensino Fundamental	Cozinheira	23:20	CLT
Leonardo Duarte Bastos	Superior Completo	Superintendent e	18:40	CLT

9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 4.144.141,80

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$ -

Valor de Fonte Federal (FMAS): R\$ -

Total: R\$ R\$ 4.144.141,80

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	2.337.188,29
Material de Consumo	67.402,43
Material Permanente	0,00

Pessoal, Encargos e Auxílios	1.400.189,50
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	0,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	339.361,60
TOTAL	4.144.141,80

(a previsão de receitas e despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)

11. Previsão de rateio de despesas administrativas

“Não haverá rateio de despesas administrativas”.

Campinas, 15 de janeiro de 2025

Leonardo Duart Bastos
Presidente